



**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
- 2015 -**

01 Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, na sala de
02 reuniões do IBRAM, edifício sede, 2º andar, reuniram-se os membros da Câmara de
03 Compensação Ambiental do IBRAM: LEOCLIDES MILTON ARRUDA (Presidente da
04 Câmara de Compensação Ambiental – CCA); LUIZ RIOS (Superintendência de
05 Estudos, Programas, Monitoramento e Educação Ambiental – SUPEM); LUCIANA DA
06 SILVA PACHECO (Procuradoria Jurídica do IBRAM - PROJU); LEONEL GRAÇA
07 GENEROSO PEREIRA (Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas – SUGAP);
08 CLEYCIONE CARLOS DA SILVA (Unidade de Administração Geral – UAG), além dos
09 membros da Unidade de Compensação Ambiental e Florestal - UCAF, na função de
10 Secretaria Executiva da CCA, RICARDO RORIZ e SAMUEL DE JESUS SILVA LIMA, para
11 dar início aos trabalhos da quarta reunião ordinária da Câmara de Compensação
12 Ambiental do ano de 2015, instituída pela Instrução nº 24, de 31 de março de 2010,
13 que teve como pauta os seguintes temas: **1.** Compensação ambiental Vila
14 Telebrasilândia – TERRACAP, processo nº 391.000.789/2014; **2.** Compensação ambiental
15 Solar de Brasília (JB, etapa IV) – TERRACAP, processo nº 391.001.091/2015; **3.**
16 Compensação florestal Fazenda Paranoazinho – UPSA, processo nº 391.000.761/2014;
17 **4.** Compensação ambiental Captação Lago Paranoá - CAESB, processo nº
18 391.001.472/2014, e **5.** Apresentação do Resumo das Atividades Desenvolvidas pela
19 CCA em 2015. Conferido o *quorum*, foi dado início aos trabalhos pelo presidente da
20 CCA, o Sr. Leoclides Milton Arruda, que passou a palavra ao Sr. Ricardo Roriz para
21 que este procedesse à apresentação da pauta aos membros do colegiado. Lida a

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2015



22 pauta, passou-se à discussão acerca do primeiro item, compensação ambiental Vila
23 Telebrasil – TERRACAP, processo nº 391.000.789/2014. O Sr. Ricardo Roriz informou
24 que a referida compensação ambiental já havia sido objeto de apreciação pelo
25 colegiado da CCA, a qual gerou a Deliberação nº 013/2014, entretanto a referida
26 deliberação teve sua validade condicionada à possibilidade de descentralização dos
27 recursos da TERRACAP para a Secretaria de Meio Ambiente, no intuito de que esta
28 procedesse à licitação das obras a serem executadas com os recursos da
29 compensação. Porém, de acordo entendimento da Diretoria de Orçamento e
30 Finanças do IBRAM – DIORF tal operação não é possível, visto que as contas
31 orçamentárias da Secretaria de Meio Ambiente e da TERRACAP são de natureza
32 diferente, razão pela qual a Deliberação nº 013/2014 deve ser alterada. A nova
33 proposta apresentada pela Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas –
34 SUGAP é que os recursos da referida compensação ambiental sejam utilizados na
35 elaboração, implementação e consolidação do plano de manejo do Parque Ecológico
36 do Riacho Fundo, do Parque Ecológico Dom Bosco, e da ARIE Dom Bosco, adjacente
37 ao parque Dom Bosco, ambos localizados na bacia hidrográfica do Lago Paranoá. O
38 Sr. Luiz Rios indagou se os recursos serão suficientes para o que se propõe e se
39 existe algum planejamento para os demais parques localizados na referida bacia. O
40 Sr. Leonel Generoso afirmou não ter as informações precisas sobre os custos das
41 ações, no momento, mas que os recursos são escassos e as ações propostas
42 poderão ser readequadas caso seja necessário. O Sr. Luiz Rios sugeriu que a lista de
43 unidades de conservação contempladas fosse ampliada, para incluir outras unidades,
44 ao passo que o chefe da UCAF informou que os recursos decorrentes da
45 compensação ambiental do Setor Habitacional Noroeste já estão atrelados à
46 regularização de outras unidades de conservação na bacia hidrográfica do Lago
47 Paranoá. O Sr. Luiz Rios, então, sugeriu que a SUGAP elaborasse lista com todos os
48 Parques e Unidades de Conservação que serão contempladas com os recursos do



49 Noroeste. O Sr. Cleycione da Silva sugeriu que as propostas a serem submetidas ao
50 colegiado da CCA sejam mais detalhadas, de forma a permitir uma melhor análise
51 pelos membros. O superintendente da SUGAP defendeu que o detalhamento será
52 feito no termo de compromisso a ser firmado. Por sua vez, o presidente da CCA
53 ponderou que o ideal é que as propostas cheguem ao colegiado já alinhadas,
54 visando melhorar a eficiência dos trabalhos da Câmara e que deliberações *ad*
55 *referendum* não sejam feitas. Já a Sra. Luciana Pacheco enfatizou que é fundamental
56 que haja uma organização das demandas dos parques e unidades de conservação
57 de forma que seja possível estabelecer prioridades na destinação dos recursos, e
58 que a comissão instituída para definir as propostas de destinação de recursos de
59 compensação ambiental e florestal estabeleça um calendário de reuniões com a
60 finalidade de sanar as dificuldades nas proposições submetidas ao colegiado, e que
61 as reuniões sejam registradas em ata. O superintendente da SUGAP reconheceu que
62 a forma como as propostas estão sendo encaminhadas não é a ideal e justificou que
63 os trabalhos estão sendo retomados agora, em razão do período de afastamento
64 por licença médica. O Sr. Leonel Generoso explicou ainda que a composição atual da
65 Câmara de Compensação Ambiental não é a ideal, haja vista que não inclui outros
66 seguimentos da sociedade. A Sra. Luciana Pacheco defendeu que a abertura é
67 importante, mas que antes disso devem-se sanar os problemas relacionados ao
68 levantamento das demandas dos parques e unidades de conservação, bem como
69 das proposições para utilização de recursos. O presidente da CCA destacou que o
70 assunto é importante, mas que foge à pauta do dia. O Sr. Cleycione da Silva propôs
71 que seja marcada uma reunião no início do ano que vem para tratar exclusivamente
72 sobre esse assunto. Após ampla discussão, os membros do colegiado da Câmara de
73 Compensação Ambiental do IBRAM deliberaram, por unanimidade, pela aprovação
74 da proposta apresentada pela SUGAP para que os recursos decorrentes da
75 compensação ambiental da Vila Telebrásia – TERRACAP, processo n°



76 391.000.789/2014, no valor de R\$ 4.434.211,89 (quatro milhões quatrocentos e trinta
77 e quatro mil duzentos e onze reais e oitenta e nove centavos) sejam utilizados na
78 elaboração, implementação e consolidação do plano de manejo do Parque Ecológico
79 do Riacho Fundo, do Parque Ecológico Dom Bosco, e da ARIE Dom Bosco, adjacente
80 ao parque, conforme especificações a serem apresentadas pela SUGAP. Na
81 Sequência, submeteu-se à apreciação do colegiado o segundo item da pauta:
82 Compensação ambiental Solar de Brasília (Setor Habitacional Jardim Botânico, etapa
83 IV) de interesse da TERRACAP. O colegiado discutiu e deliberou, por unanimidade,
84 pela aprovação da proposta apresentada pela SUGAP para que os recursos da
85 compensação ambiental decorrente do empreendimento denominado "Condomínio
86 Solar de Brasília", no valor de R\$ 4.559.622,81 (quatro milhões, quinhentos e
87 cinquenta e nove mil, seiscentos e vinte dois reais e oitenta e um centavos) sejam
88 utilizados na revisão e implementação do Plano de Manejo da Estação Ecológica de
89 Águas Emendadas – ESECAE. Em seguida, passou-se à análise do item 3 da pauta:
90 compensação florestal Fazenda Paranoazinho, de interesse da Urbanizadora
91 Paranoazinho S.A. – UPSA, processo nº 391.000.761/2014. O Sr. Ricardo Roriz
92 explicou sobre a existência de lista na UCAF com demandas de diversas Unidades
93 Orgânicas do IBRAM para serem atendidas com recursos de compensações
94 ambiental e florestal, dentre as quais foram selecionadas as demandas da
95 Coordenação de Educação Ambiental - CODEA e da Coordenação de FAUNA –
96 COFAU para serem atendidas com os recursos da compensação florestal da Fazenda
97 Paranoazinho. A proposta da CODEA é que parte dos recursos da compensação
98 florestal supracitada seja utilizada para aquisição de equipamentos para
99 implementação do Programa Parque Educador, já a COFAU propõe a utilização de
100 parte dos recursos em projeto de monitoramento de médios e grandes mamíferos
101 na Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESECAE. O Sr. Luiz Rios explicou que o
102 Programa Parque Educador atenderá alunos da rede pública em quatro parques,

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2015



103 cabendo ao IBRAM a logística e o fornecimento de equipamentos e materiais para o
104 Programa. O Sr. Leonel Generoso indagou se os parques têm estrutura apropriada
105 para o programa referido. Em resposta, o Sr. Luiz Rios afirmou que no início do ano
106 foi realizada uma vistoria nos parques que serão utilizados no programa e que as
107 condições encontradas foram consideradas satisfatórias. Quanto ao projeto de
108 monitoramento de médios e grandes mamíferos na ESECAE, a servidora Marina
109 Motta de Carvalho apresentou alguns dados referentes ao projeto e a trabalhos
110 similares, com ilustrações e vídeos aos membros do colegiado. O Sr. Luiz Rios
111 elogiou o projeto e sugeriu que outros recursos de compensações sejam utilizados
112 em projetos de monitoramento, dada a importância das informações obtidas para
113 elaboração de corredores ecológicos. O superintendente da SUGAP sugeriu que
114 além de custear os projetos da CODEA e da COFAU, parte dos recursos sejam
115 utilizados para contratação de seguro para o GPS geodésico atualmente em uso
116 pela SUGAP. Os membros do colegiado discutiram e deliberaram pela aprovação das
117 propostas apresentadas, para que os recursos da compensação florestal devida pela
118 supressão arbórea para implantação do empreendimento denominado Fazenda
119 Paranoazinho, que totalizam R\$ 200.141,58 (duzentos mil cento e quarenta e um
120 reais e cinquenta e oito centavos) sejam utilizados para execução de projeto de
121 monitoramento de médios e grandes mamíferos na Estação Ecológica de Águas
122 Emendadas, bem como na aquisição de equipamentos para implementação do
123 Programa Parque Educador, além da contratação de seguro para GPS geodésico,
124 conforme informações a serem apresentadas pelas áreas demandantes. Quanto ao
125 item 4 da pauta, que trata da alteração do valor da compensação ambiental
126 decorrente da captação de água no Lago Paranoá para abastecimento, de interesse
127 da CAESB, processo nº 391.001.472/2014, em virtude de alterações do Valor de
128 Referência por parte da equipe do licenciamento ambiental, o colegiado discutiu e
129 deliberou pela alteração da Deliberação nº 015/2014, para que o valor da



130 compensação ambiental objeto do processo nº 391.001.472/2014, de interesse da
131 CAESB, passa a ser de R\$ 8.569.224,11 (oito milhões quinhentos e sessenta e nove
132 mil duzentos e vinte e quatro reais e onze centavos), mantendo-se inalteradas as
133 demais disposições constantes na Deliberação CCA nº 015/2014. O chefe da UCAF
134 sugeriu que o colegiado deliberasse ainda sobre a destinação dos recursos da
135 compensação ambiental decorrente da implantação do parcelamento de solo rural
136 denominado Fazenda Barreirinho, justificando que a inclusão do item em cima da
137 hora se deu em função de contratempo na apresentação de proposta. O colegiado
138 acolheu a proposição do chefe da UCAF. O Sr. Ricardo Roriz explicou que se trata da
139 primeira compensação ambiental decorrente de parcelamento de solo rural, e que a
140 proposta para utilização dos seus recursos é proveniente do Núcleo de Acervo
141 Técnico – NUATE, o qual propõe a utilização dos recursos em benefício da Biblioteca
142 do IBRAM, localizada no Parque da Cidade. Os membros discutiram e deliberaram
143 pela aprovação da proposta do NUATE para os recursos decorrentes da
144 compensação ambiental do empreendimento denominado Fazenda Barreirinho, no
145 valor de R\$ 6.511,48 (seis mil quinhentos e onze reais e quarenta e oito centavos),
146 sejam utilizados para aquisição de equipamentos e prestação de serviços em
147 benefício da Biblioteca do IBRAM, bem como para melhorias no *software* SophiA,
148 conforme especificações a serem apresentadas pelo NUATE. Por fim, o chefe da
149 UCAF apresentou o resumo das atividades da Câmara de Compensação Ambiental
150 ao longo do ano de 2015, destacando alguns avanços no ponto de vista das novas
151 normatizações, bem como evidenciando a diminuição relativa do número de termos
152 de compromisso de compensação assinados no ano de 2015. Eu, Samuel de Jesus
153 Silva Lima, servidor lotado na UCAF e, portanto, membro da Secretaria Executiva da
154 CCA/IBRAM, conforme disposto na Instrução nº 125, de 1º de dezembro de 2011,
155 redigi a presente ata, que, lida e aprovada, segue rubricada e assinada por todos os
156 membros que participaram da 4ª Reunião Ordinária da CCA de 2015.

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2015



LEOCLIDES MILTON ARRUDA
Presidente da Câmara de Compensação Ambiental

RICARDO RORIZ
Chefe da Unidade de Compensação Ambiental e Florestal – UCAF
Chefe

CLEYCIONE CARLOS DA SILVA
Unidade de Administração Geral – UAG
Membro titular

LUIZ RIOS
Superintendência de Programas, Estudos, Monitoramento
e Educação Ambiental– SUPEM
Membro titular

LEONEL GRAÇA GENEROSO PEREIRA
Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas – SUGAP
Membro titular

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2015



LUCIANA DA SILVA PACHECO

Procuradoria Jurídica – PROJU

Membro titular

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2015